

## **O enfermeiro e a gerência prática de cuidados na estratégia saúde da família: revisão integrativa**

**The nurse and practical care management in the family health strategy: integrative review**

### **Adicéia de Souza Ferreira**

Mestranda, Universidade Federal Fluminense

E-mail: adiceafer@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4977-3835>

### **Ana Lúcia Abrahão**

Pós-Doutora, Universidade Federal Fluminense

E-mail: abrahaoana@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0820-4329>

### **Resumo**

A Estratégia Saúde da Família é reconhecida como uma proposta para reorientação do modelo assistencial, efetuada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. A gerência prática do enfermeiro constitui um importante instrumento para a efetivação das políticas de saúde. O presente estudo apresenta os resultados de uma revisão integrativa da literatura sobre processo de gerência prática de cuidados do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Foram analisados 15 artigos a partir da seleção nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com recorte temporal de 2013 a 2018. Utilizou-se a estratégia PICO, onde P = População Alvo, I = Área de Interesse, C = Contexto e O = Desfecho. A análise das literaturas salienta a importância do enfermeiro inserido no processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família. Os resultados evidenciam que a gerência prática e os cuidados são indissociáveis para o processo de organização do trabalho.

**Palavras-chave:** Enfermeiras e Enfermeiros; Estratégia Saúde da Família; Enfermagem em Saúde Pública; Gerência em Saúde.

### **Abstract**

The Family Health Strategy is recognized as a proposal for reorienting the care model, carried out through the implementation of multiprofessional teams in basic health units. The practical management of nurses is an important instrument for the effectiveness of health policies. The present study presents the results of an integrative literature review on the practical management

process of nurses' care in the Family Health Strategy. Fifteen articles were analyzed based on the selection in the Virtual Health Library databases, with a time frame from 2013 to 2018. The PICO strategy was used, where P = Target Population, I = Area of Interest, C = Context and O = Outcome. The analysis of the literature highlights the importance

of the nurse inserted in the work process of the Family Health Strategy. The results show that practical management and care are inseparable from the work organization process.

**Keywords:** Nurses ; Family Health Strategy; Public Health Nursing; Health Management.

## Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é reconhecida como proposta para reorientação do modelo assistencial, efetuada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de famílias inseridas em um território específico, atuando com ações de recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, com foco principal na promoção, prevenção e manutenção da saúde da comunidade<sup>(1)</sup>.

No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é resultante da construção coletiva de usuários, gestores, profissionais e movimento social. Considerada a principal porta de entrada para o sistema de saúde, coordena e integra os diferentes serviços e oferece atenção voltada à pessoa no âmbito individual e coletivo, sendo uma das diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB)<sup>(2)</sup>. A ESF, presente na APS, configura-se como um esforço para modificar o modelo de atenção, ampliar e organizar o acesso à saúde para a população e repercutir positivamente na melhoria das condições de saúde da população, embora ainda esteja em construção e ampliação<sup>(2)</sup>.

No que se refere à prática organizativa das equipes no território, é indispensável a inclusão de um trabalhador gerente, voltado à atuação organizacional do trabalho. Assim, devido às características relacionadas à formação, como liderança e organização, o enfermeiro tem assumido a gerência prática do território da ESF para identificar e solucionar os problemas inerentes à sua função<sup>(3)</sup>.

A gerência prática do enfermeiro constitui uma ferramenta para a efetivação das políticas de saúde, pois incorpora um caráter mediador e interativo, onde a prática gerencial de cuidados desenvolvidos por enfermeiro é determinada e determinante do processo institucional dos serviços de saúde<sup>(4)</sup>.

O processo de gerência prática do enfermeiro no contexto da ESF se baseia na organização das ações em saúde nos territórios adstritos, garantido os cuidados à saúde de seus usuários para a construção de modelagens promissoras do espaço em que está inserido ampliando sua inserção nos procedimentos gerenciais, permitindo um olhar qualificado para os problemas que emergem do cotidiano dos serviços, constituindo, desta forma

este profissional, como um dos atores no âmbito na ESF.

Em cada organização é necessária a atuação de gerentes que tenham o papel de solucionar problemas, dimensionar recursos, planejar sua aplicação, desenvolver estratégias, efetuar diagnósticos de situações, garantir o desempenho de uma ou mais pessoas, entre outras atividades que são imprescindíveis para o desempenho na ESF<sup>(4)</sup>.

Na ESF, o enfermeiro é caracterizado e reconhecido por compreender o ser humano na sua integralidade e, também, por prestar assistência integral, identificando as necessidades das ações em saúde. Integra os diferentes saberes profissionais, dos usuários e da comunidade, e busca a otimização das intervenções de cuidados<sup>(2)</sup>.

O processo de trabalho do enfermeiro tem duas extensões que se complementam: cuidado e gerência prática. Na primeira, o enfermeiro realiza as intervenções de acordo com as necessidades dos cuidados de enfermagem, com a finalidade do cuidado integral e de qualidade. No segundo, o enfermeiro toma como objeto a gerência prática, a organização do trabalho e os agentes de enfermagem, visando desenvolver e implementar condições adequadas de cuidado aos usuários e de desempenho para os trabalhadores. Dessa forma, o enfermeiro, ao exercer a gerência do cuidado na ESF, é mobilizado para o desenvolvimento da prática e para o

seguimento da integralidade de suas condutas<sup>(5)</sup>.

Na função da gerência prática, o enfermeiro deve assumir o compromisso de trabalhar com o propósito de melhorar os cuidados prestados aos usuários, bem como de ser um profissional estratégico e conhecedor do território de atuação. O trabalho em saúde é um processo dinâmico, que se articula com outros trabalhos da sociedade reproduzindo atitudes e intervenções para atuar na resolução dos problemas das necessidades de saúde territoriais<sup>(6)</sup>.

As ações e intervenções de saúde que o enfermeiro desenvolve na ESF de acordo com a PNAB de 2017<sup>(7)</sup> são: realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes, em todas as fases do desenvolvimento humano (infância, adolescência, idade adulta e terceira idade) realizar consulta de enfermagem, procedimentos e atividades em grupo, planejar e gerenciar insumos necessários para o adequado funcionamento da unidade<sup>(7)</sup>.

Além das atividades descritas pela PNAB (2017), o enfermeiro também, se envolve com elementos que fazem parte da gerência prática de cuidados da ESF, indo desde o acompanhamento da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, dos Técnicos de Enfermagem, atendimento aos usuários, a articulação com a comunidade para a construção de ações intersetoriais a pactos e compromissos com a gestão local.

Entretanto, a gerência prática do enfermeiro na ESF compreende o processo de trabalho envolvendo diversos recursos para realizar os propósitos organizacionais. A atuação gerencial, quando adequadamente executada, envolve atividades que incluem, entre outras, planejar, avaliar, organizar, liderar, controlar e realizar tomadas de decisões inerentes à situação do território<sup>(3)</sup>.

Afirma-se que a gerência prática e o cuidado, realizados por enfermeiros devem ser indissociáveis e complementares. Este estudo tem o objetivo de identificar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o processo de gerência prática de cuidados do enfermeiro na ESF.

## Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa que possibilita buscar avaliações e análises dos artigos científicos, assim como uma visão atual de conhecimentos acerca do tema investigado, expondo as evidências disponíveis de modo sintetizado com a proposta da seguinte questão norteadora: quais referências são utilizadas para a construção do conceito de gerência prática de cuidados do enfermeiro da ESF?

A definição da questão da pesquisa deu-se a partir da abordagem de estudos sobre a dupla função do processo de trabalho do enfermeiro na ESF, exercendo atividades de cuidados e de gerência prática. Ademais, baseou-se na estratégia PICO, que consiste em: P (População

Alvo) = enfermeiras e enfermeiros, I (Área de Interesse) = gerência prática do cuidado, C (Contexto) = ESF. Foram realizadas as seguintes etapas: identificação do tema e definição da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, avaliação dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados.

O levantamento bibliográfico foi realizado no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos meses de maio e junho de 2019. Foram utilizados quatro descritores na pesquisa, sendo eles: “Enfermeiras e Enfermeiros”, “Estratégia Saúde da Família”, “Enfermagem em Saúde Pública” e “Gerência em Saúde”. Houve cruzamento dos descritores na base de dados, obtendo uma amostra significativa de estudos sobre as palavras apresentadas.

Os critérios de inclusão do material para o presente estudo foram: artigos originais, incluindo pesquisa de campo e artigos de revisão, escrito no idioma português disponível de forma completa e terem sido publicados no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2018. Outrossim, também deveriam estar em consonância com a questão norteadora e o tema proposto.

Os critérios de exclusão foram: estudos que não responderam à pergunta da pesquisa, teses, dissertações, publicações que não estavam relacionadas com o tema da pesquisa e duplicadas.

O material foi analisado com o auxílio do método da análise temática de Laurence Bardin, com a finalidade de ir além das incertezas e enriquecer os dados coletados com base na pré-análise, exploração do material, organização dos dados, inferência e interpretação, obtendo homogeneidade e pertinência ao objeto de estudo<sup>(8)</sup>. O processo de codificação dos dados restringe-se a escolha de unidades de registro, ou seja, é o recorte que se dará na pesquisa. Para Bardin, uma unidade de registro significa uma unidade a se codificar, podendo esta ser um tema, uma palavra ou uma frase<sup>(8)</sup>.

## Resultados

Buscas foram realizadas no portal BVS, combinando os descritores já citados, obtendo-se resultados nas seguintes bases: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bancos de Dados em Enfermagem (BDENF), Campus Virtual em Saúde Pública (CVSP), Cidade Saudáveis (CidSaúde) e Coleção Nacional das Fontes de Informação de Sistema Único de Saúde (Coleciona SUS). Ao todo, foram encontrados 228 textos, onde 136 eram textos completos.

Após o refinamento, obteve-se uma amostra total de 45 artigos. Com a leitura desses trabalhos, observou-se que 30 artigos se encontravam em mais de uma base de dados, se repetiam dentro da mesma base ou não responderam a proposta do presente estudo.

Ao final, foram considerados 15 artigos que serviram como fonte de dados para este estudo (figura 1).

## Discussão

O presente estudo se baseia em literaturas científicas sobre o processo de trabalho do enfermeiro e a gerência prática de cuidados, em âmbito específico dos sujeitos abrangentes nos territórios da ESF. A possibilidade da construção de discussões presentes nas bibliografias, nos proporciona espaço de ampliação em movimento contínuo, onde gerência prática e cuidados são complementares e inseparáveis.

Nesse sentido, destaca-se a atuação gerencial do enfermeiro como líder e articulador dos processos assistenciais na ESF. Partindo desse pressuposto, e entendendo que os serviços de saúde ainda estão centrados em atos prescritivos, burocráticos e tecnicistas, a gerência prática de cuidados permite que o enfermeiro possa contribuir com a formatação e transformação do sistema de saúde como um todo. Dessa forma, possibilita aos profissionais agirem com autonomia, desde que no exercício de suas atividades e atribuições, o respeito aos preceitos éticos inerentes à categoria esteja estabelecido<sup>(9)</sup>.

Foi referida em uma das pesquisas que a gerência prática de cuidado é conferida como privativa do enfermeiro, atividade determinada na Lei n.º 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da

enfermagem no Brasil<sup>(10)</sup>. O gerenciar constitui-se como um dos pilares de sustentação dos serviços de saúde, sendo um condicionador das condições para a produção desses serviços<sup>(10)</sup>.

Como integrante da equipe de saúde, o enfermeiro é um ator importante para execução da prática gerencial de cuidados, na medida em que gerencia as ações e aprende e compreende a complexidade envolvida nesse processo. No entanto, considera-se necessário que sua formação esteja voltada para o desenvolvimento de habilidades e competências que favoreçam o cuidado<sup>(11)</sup>.

Assim, identificou-se o conceito gerencial na Estratégia de Saúde da Família em alguns estudos<sup>(3,4,5,9)</sup> presentes no quadro sinóptico (tabela 1). O enfermeiro é visto como precursor direto da gerência prática de cuidados, com habilidades, competências e ações assistenciais de organização, planejamento e execução do processo de trabalho realizado cotidianamente na ESF em relação à tomada de decisões.

Destaca-se, de acordo com as literaturas apresentadas no presente estudo, que o profissional enfermeiro, ao assumir a gerência prática de cuidados na ESF, deve ser aberto às mudanças, ser criativo, ter escuta qualificada e ser capaz de promover articulação entre equipe e usuários<sup>(12)</sup>.

A articulação adentro da ESF possui a implementação de novas nuances para a organização da gerência prática do

enfermeiro, uma vez que a articulação não se dá de forma isolada e sim compartilhada, o que possibilita identificar, com outros setores da saúde, pactuações em prol das ações programáticas a serem ofertadas para os sujeitos dos territórios adstritos.

Segundo artigos<sup>(2,10,12)</sup> mencionados no quadro sinóptico (tabela 1), a dupla função de gerência prática e cuidados são inerentes aos profissionais enfermeiros, pois são formados para exercer a profissão em vários espaços e reconhecer de maneira mais aprofundada cada integrante da equipe, o que possibilita identificar afinidades com um ou outro setor. A tendência não é a acomodação do profissional e sim a busca pelo conhecimento dentro de uma área que lhe seja agradável<sup>(13)</sup>.

As avaliações foram descritas nas pesquisas mencionadas<sup>(6,8,13)</sup> no quadro sinóptico (tabela 1), entretanto, as dificuldades dos enfermeiros para efetuar a gerência prática de cuidados na ESF, como processo inerente à função, faz parte da operacionalização das atividades de um programa ou do próprio serviço de saúde. Além de ser um método contínuo que deve ser desenvolvido no decorrer das ações programáticas, esses profissionais têm demonstrado a necessidade de avaliarem suas práticas.

Frente às dificuldades dos enfermeiros para realizar a prática gerencial dos cuidados, onde o gerenciamento sempre fez parte do processo de trabalho do enfermeiro, ao longo dos anos, esse profissional vem buscando elementos para

adequar modelos administrativos ao seu cotidiano e conciliá-los com seu papel principal: o cuidado com os usuários<sup>(14)</sup>.

Entretanto, as atividades realizadas por enfermeiros, no que se refere a gerência prática de cuidados na ESF para ornamentar o processo de trabalho quanto à promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e implementação em ações de saúde contribui de forma significativa para integrar os diferentes saberes, buscando otimizar as intervenções dentro da comunidade a partir da identificação dos indivíduos, assim como das famílias cadastradas.

Portanto, a gerência prática de cuidados visa sistematizar a qualidade fomentada pelo enfermeiro no desenvolvimento das suas funções na ESF, que se configura como a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, o enfermeiro no processo gerencial das práticas de cuidados, tem que ser conhecedor do processo de trabalho, assim como ter proximidade com usuários/sujeitos dos territórios.

Para que haja o desenvolvimento dessas ações, é necessário que o enfermeiro consiga realizar a gerência prática de cuidados no seu cotidiano, pois a mesma envolve uma relação dialética entre o saber-fazer gerenciar e o saber-fazer cuidar<sup>(15)</sup>. Há, com essa prática um jogo de relações que resulta em um processo dinâmico, situacional e sistêmico, que articula os saberes da gerência prática e de cuidados, viabilizando a existência de uma interface entre esses dois

objetos na prática profissional<sup>(15)</sup>. Com isso, há o incentivo à visão crítica e reflexiva das atividades que o enfermeiro desenvolve, possibilitando essa categoria se apropriar da filosofia de atuação da ESF e implementar mudanças na busca da melhoria de vida da população atendida.

Em alguns artigos<sup>(3,4,9,11)</sup> do quadro sinóptico (tabela 1), foi referido que a gerência prática de cuidados do enfermeiro possui potencial para suscitar mudanças significativas no contexto de saúde dos usuários, a partir de práticas permeadas pela reflexão crítica. Afinal, o agir e pensar crítico desse profissional poderá contribuir para a substituição do caráter meramente técnico e biologicista do cuidar por uma abordagem mais direcionada ao cuidado integral dos usuários e para sua vivência da saúde como direito.

O enfermeiro precisa se qualificar para integrar e fomentar ativamente os princípios do sistema de saúde vigente, sobretudo nas atividades interativas e gerenciais, as quais requerem **envolvimento, sistematização e comprometimento** com as necessidades da população<sup>(16)</sup>. Portanto, na sua atuação gerencial, como ocorre na ampliação das equipes de saúde da família, este profissional exerce papel fundamental na mudança da estrutura e do processo de trabalho, a partir da mobilização de competências gerenciais em sua prática<sup>(16)</sup>.

Apesar das limitações do estudo, foi possível identificar, nas literaturas, a relevância do

profissional enfermeiro da ESF para a gerência prática de cuidados. Com especificidades e elementos assistenciais, o enfermeiro atua como elo disparador na construção promissora do espaço de trabalho e na singularidade dos sujeitos assistidos nos diferentes ciclos de vida.

### Considerações finais

Identificou-se que as evidências científicas apresentadas no presente estudo reconhecem a importância da gerência prática de cuidados na ESF realizada por profissionais enfermeiros. Como organizadores do processo de trabalho nas unidades e no território, os enfermeiros possuem conhecimento técnico e científico para organizar e planejar a coordenação dos cuidados, considerando os usuários como elementos centrais desse sistema.

Em contrapartida, poucos autores mencionaram as fragilidades quanto a gerência prática de cuidados, como falta de materiais, equipamentos e insumos, alta rotatividade de profissionais, não resolutividade por parte da gestão, em casos complexos, principalmente de internação e a educação permanente em saúde foi pouco abordada nos estudos, porém, é uma ferramenta importante no âmbito da ESF.

Os materiais utilizados neste estudo relacionam a gerência prática de cuidados do enfermeiro como competência profissional e como organizador do processo de trabalho no território da ESF. Propõe-se, a partir deste estudo onde o enfermeiro configura-se como ator, refletir sobre o processo de trabalho composto por uma dupla função do enfermeiro, para a gerência prática e para os cuidados. Na ESF, o enfermeiro é o agente que está em constante desenvolvimento singular ao interagir com a população.

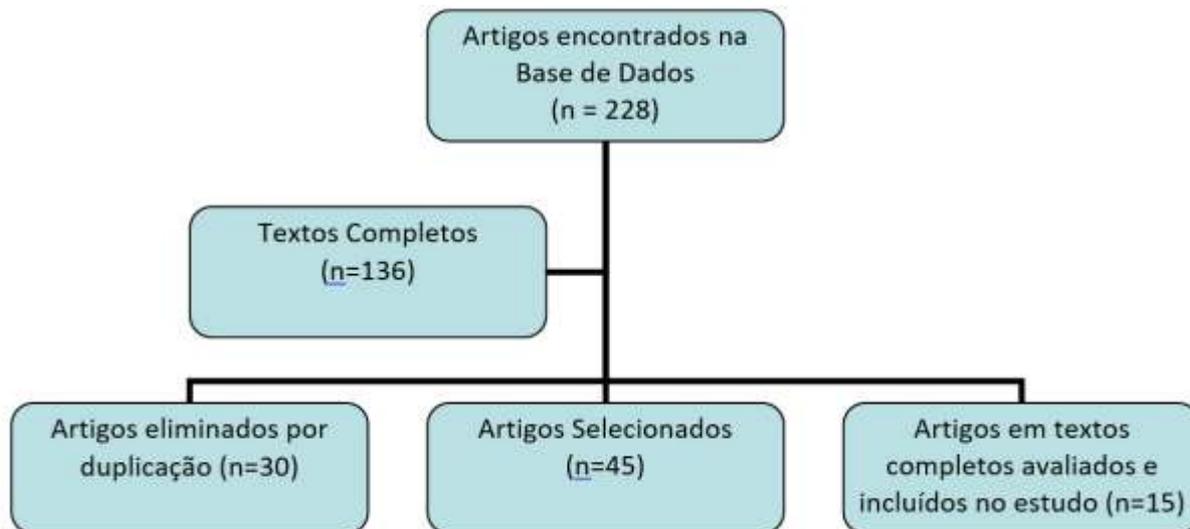
### Referências

- <sup>1</sup>Lima FS, Amestoy SC, Jacondino MB, Trindade LL, Silva CN, Fuculo Junior PRB. Exercício da liderança do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. *Rev Pesq Cuid Fundam (Online)* 2016; 8(1): 3893-3906. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-27363>
- <sup>2</sup>Lowen IMV, Peres AM, Crozeta K, Bernardino E, Beck CLC. Competências gerenciais dos enfermeiros na ampliação da Estratégia Saúde da Família. *Rev Esc Enferm USP* 2015; 49(6): 967-973. [https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt\\_0080-6234-reeusp-49-06-0967.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt_0080-6234-reeusp-49-06-0967.pdf)
- <sup>3</sup>Maia SF, Beleza CMF, Feitosa MC. Experiência de inovação da gestão na Estratégia Saúde da Família. *Rev enferm UFPE on line* 2014; 8(10): 3547-3554.
- <sup>4</sup>Fernandes MC, Barros AS, Silva LMS, Nóbrega MFB, Silva MRF, Torres RAM. Análise da atuação do enfermeiro na gerência de unidades básicas de saúde. *Rev Bras Enferm* 2010; 63(1): 11-15. <https://www.scielo.br/pdf/reben/v63n1/v63n1a02.pdf>
- <sup>5</sup>Fernandes MC, Silva LMS, Moreira TMM, Silva MRF. Fatores intervenientes na gerência do cuidado do enfermeiro: estudo descritivo. *Online Braz J Nurs* 2013; 12(2): 522-353. [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewFile/4081/pdf\\_1](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewFile/4081/pdf_1)
- <sup>6</sup>Celedônio RM, Fé MCM, Mendes AHL, Mendes AHL, Chaves TLF. Gestão do Trabalho em Unidades Básicas de Saúde. *Rev enferm UFPE on line* 2017; 11(Supl.1): 341-350. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11914/14403>

- <sup>7</sup>Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 22 Set 2017. <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>
- <sup>8</sup>Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2010.
- <sup>9</sup>Soder R, Oliveira IC, Silva LAA, Santos JLG, Peiter CC, Erdmann AL. Desafios da gestão do cuidado na atenção básica: perspectiva da equipe de enfermagem. *Enferm Foco* 2018; 9(3): 76-80. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1496>
- <sup>10</sup>Backes DS, Erdmann AL, Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Erdmann RH. Despertando novas abordagens para a gerência do cuidado de enfermagem: estudo qualitativo. *Online Braz J Nurs* 2009; 8(2). <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2407/527>
- <sup>11</sup>Xavier-Gomes LM, Andrade-Barbosa TL, Silva CSO, Lopes JR, Leite MTS. Prática gerencial do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. *Trab Educ Saúde* 2015; 13(3): 695-707. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S198177462015000300695&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S198177462015000300695&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
- <sup>12</sup>Fermino V, Amestoy SC, Santos BP, Casarin ST. Estratégia Saúde da Família: gerenciamento do cuidado de enfermagem. *Rev Eletr Enf* 2017; 19: e42691. <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/42691>
- <sup>13</sup>Santos JLG, Lima MADS, Klock P, Erdmann AL. Conceptions of nurses on management of care in an emergency department-descriptive exploratory study. *Online Braz J Nurs* 2012; 11(1). <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3580>
- <sup>14</sup>Madureira GC, Santos MF, Santos DSS; Batalha EMS. Reflexão sobre a enfermagem e o gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde. *Rev Baiana Saúde Pública* 2016; 40(4): 848-861. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-876016>
- <sup>15</sup>Fernandes MC, Silva LMS, Silva MRF, Moreira TMM. Ações de gerência do cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Rev Rene* 2015; 16(5): 664-671. <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2792>
- <sup>16</sup>Dias JAA, David HMSL, Acioli S, Santos RS, Santos FPA. O pensamento crítico como competência para as práticas do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. *Rev Enferm UERJ* 2018; 26: e30505. <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/download/30505/26132>
- <sup>17</sup>Lima MRA, Nunes MLA, Kluppel BLP, Medeiros SM, Sá LD. Atuação de enfermeiros sobre práticas de cuidados Afrodescendentes e Indígenas. *Rev Bras Enferm* 2016; 69(5): 840-846. <https://www.scielo.br/pdf/reben/v69n5/0034-7167-reben-69-05-0840.pdf>
- <sup>18</sup>Andrade ME, Clares JWB, Barretto EMF, Vasconcelos EMR. Percepção do enfermeiro quanto à sua atuação educativa na Estratégia Saúde da Família. *Rev Enferm UERJ* 2016; 24(4): e15931. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15931>
- <sup>19</sup>Ludmila Mourão Xavier-Gomes et al,. Prática gerencial do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 13 n. 3, p. 695-707, set./dez. 2015. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S198177462015000300695&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S198177462015000300695&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
- <sup>20</sup>Gleriano JS, Lucietto GC, Reis JB, Teixeira VM, Chave LDP. A percepção de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre o conceito e Prática da Avaliação. *CuidArte, Enferm* 2017; 11(2): 248-256. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-32953>
- <sup>21</sup>Rocha BS, Munari DB. Avaliação da competência interpessoal de enfermeiros coordenadores de equipe na Saúde da Família. *REAS* 2013; 2(3): 53-66. <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/430>
- <sup>22</sup>Gomes KJS, Paula SHB. O enfermeiro e o gerenciamento na Estratégia Saúde da Família. *BIS* 2014; 15(2): 64-73. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ses-30140>
- <sup>23</sup>Stein-Backes D, Stein-Backes M, Lorenzini-Erdmann A, Büscher A, Salazar-Maya AM. Significado da prática social do enfermeiro com e a partir do Sistema Único de Saúde brasileiro. *Aquichan* 2014; 14(4): 560-570. <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v14n4/v14n4a10.pdf>
- <sup>24</sup>Barreto AJR, Evangelista ALF, Sá LD, Almeida SA, Nogueira JA, Lopes AMC. Gestão do cuidado à tuberculose: da formação à prática do enfermeiro. *Rev Bras Enferm* 2013; 66(6): 847-853. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n6/06.pdf>
- <sup>25</sup>Andrade LDF, Simões ACM, Henriques AHB, Sousa ATO, Pinto MB. Desempenho do enfermeiro em suas atividades laborais na atenção primária à saúde. *Rev Enferm Atenção Saúde* 2016; 5(1): 51-63. <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1749>

Anexo

Figura 1. metodologia da pesquisa.



Fonte: Elaboração própria.

Tabela 1. Principais características dos estudos incluídos na revisão integrativa.

	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	ANO
1	Desafios da Gestão do Cuidado na Atenção Básica: Perspectiva da Equipe de Enfermagem	Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa	Analisar os desafios da gestão do cuidado na atenção básica a partir da perspectiva da equipe de enfermagem	2018
2	Reflexão sobre a enfermagem e o gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde	Revisão integrativa	Analisar as características da produção científica nacional sobre enfermagem no gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde entre 2009 e 2014	2016
3	Ações de gerência do cuidado na Estratégia Saúde da Família	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	Identificar, a partir dos discursos dos enfermeiros, as ações que viabilizam a gerência do cuidado na Estratégia Saúde da Família	2015
4	O pensamento crítico como competência para as práticas do enfermeiro na estratégia saúde da família	Trata-se de estudo teórico-reflexivo	Promover reflexões sobre práticas de cuidado realizadas pelo enfermeiro na estratégia saúde da família e o pensamento crítico como competência necessária para desenvolvimento das mesmas	2018
5	Atuação de enfermeiros sobre práticas de cuidados afrodescendentes e indígenas	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	Analisar a atuação de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em relação as práticas de cuidados, cujas raízes tem origem nas culturas africana e indígena	2016
6	Percepção do enfermeiro quanto à sua atuação educativa na estratégia saúde da família	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa	Analisar a percepção do enfermeiro sobre sua atuação educativa na estratégia saúde da família (ESF)	2016
7	Prática gerencial do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família	Pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa pautada na fenomenologia sociológica de Alfred Schütz	Analisar a prática gerencial dos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família	2015

## O enfermeiro e a gerência prática de cuidados na estratégia saúde da família: revisão integrativa

8	A percepção de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre conceito e prática de avaliação	Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa	Caracterizar a percepção de enfermeiros da atenção básica acerca da compreensão da avaliação em saúde em seu cotidiano de trabalho	2017
9	Avaliação da Competência Interpessoal de Enfermeiros Coordenadores de Equipe na Saúde da Família.	Estudo descritivo	Verificar como o enfermeiro da SF avalia sua competência interpessoal para a coordenação da equipe	2013
10	O Enfermeiro e o Gerenciamento na Estratégia Saúde da Família	Revisão integrativa	Investigar a prática gerencial do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Sistema Único de Saúde	2014
11	Significado da prática social do enfermeiro com e a partir do Sistema Único de Saúde brasileiro	Estudo descritivo	Possibilitar olhar sobre o papel profissional do enfermeiro no e a partir do Sistema Único de Saúde brasileiro, bem como compreender o significado de sua prática social neste campo de discussões e significações teórico-práticas	2014
12	Gestão do cuidado à tuberculose: da formação à prática do enfermeiro	Estudo qualitativo	O estudo objetivou analisar a relação entre a formação do enfermeiro e as ações direcionadas a gestão do cuidado a tuberculose	2013
13	Gestão do Trabalho em Unidades Básicas de Saúde	Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa	Conhecer o entendimento dos enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família acerca do conceito, das dificuldades e as estratégias utilizadas para desenvolver o gerenciamento do cuidado	2017
14	Competências gerenciais dos enfermeiros na ampliação da Estratégia Saúde da Família	Pesquisa qualitativa	Relacionar as competências gerenciais requeridas dos enfermeiros com o processo de mudança vivenciado na ampliação da Estratégia Saúde da Família	2015
15	Desempenho do Enfermeiro em suas Atividades Laborais na Atenção Primária à Saúde	Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa	Conhecer o desempenho do enfermeiro em suas atividades laborais na Atenção Primária à Saúde.	2016

Quadro Sinóptico. Fonte: Elaboração própria, 2019.

**Submissão: 22/07/2019**

**Aceite: 02/07/2020**